

ATA DA 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2009.

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e nove, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária, DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária – biênio 2009/2011; 2 – Campanha Publicitária para o abandono de animais ; 3 – Discussão de uma proposta para implantação de microchips, e proposta de esterilização em massa de cães da raça pitbull; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SGO, SESEG, SETUR, UNIMES e UNIMONTE – corpo docente e UNIMES corpo discente – CORPO DE BOMBEIROS e POLÍCIA AMBIENTAL, e apresentaram justificativa de ausência: Benedito Furtado, ONG MAPAN e Marília Asevedo Moreira, ONG DVA. A Presidente iniciou a reunião cumprimentando todos, perguntou se precisava ler a Ata, quando a conselheira Yolanda informou que não conseguiu receber a mesma, tendo em vista que seu computador quebrou. Em razão disso a Presidente leu a ata. Neste momento a conselheira Suzete da Ong DVA, pediu para retificar a Ata pois não constou sua fala sobre o que está ocorrendo na Sevicoz, quanto ao desperdício do dinheiro público pois o que ela tem presenciado é que antes, quando havia um cachorro com sarna já bem visível não o tratavam e colocavam-no junto com outros, que contaminou os demais, e agora são quase oitenta com o mesmo problema. Após essa colocação, a Ata foi colocada em votação e aprovada pela unanimidade dos conselheiros. No segundo item da pauta, a Presidente disse que desde que assumiu, os Conselheiros protetores vêm solicitando ações educativas para coibir o abandono de animais, e que tomou conhecimento da existência de uma Campanha Publicitária particular, sobre o Abandono de Animais, implantada em Florianópolis. Após contatos com àquele município, obteve autorização para implantá-la aqui em Santos que permitirá a utilização de todo o material de divulgação. Explicou que gostou bastante da Campanha, que consiste na colocação de painéis nos vidros traseiros dos ônibus como também na inserção nos meios de comunicação, comercial de trinta segundos. Toda a campanha foi realizada por uma Agência de Publicidade local. Comunicou ainda que foi convidada a ir até Florianópolis para conhecer melhor o trabalho educativo que é feito lá. Interrompeu a conselheira Yolanda, para dizer que acha importante inserir em uma programação variada, e que já havia conhecido a Campanha através da Internet. Perguntou quem vai pagar as despesas dessa viagem, e a Presidente respondeu que viajará por conta própria o que sempre fez, quando quer resolver alguma questão sobre proteção animal. Aproveitou para informar também que, em breve, a Sevicoz passará para a Secretaria de Meio Ambiente e deixará o foco da Zoonose para dedicar-se ao Bem Estar Animal, e que acredita que as irregularidades gritantes que acontecem hoje naquele local serão sanadas, pois assumirão pessoas comprometidas com a causa. Em seguida apresentou o filme publicitário e fotos sobre a Campanha. A seguir pediu a opinião dos conselheiros sobre a idéia da Campanha, que apresentaram algumas sugestões sobre locais para divulgação, abrangendo hospitais, escolas, universidades, etc... A Presidente enfatizou que apesar do Conselho não possuir verba, vai lutar para divulgar a Campanha da melhor maneira possível mas para isso precisa da anuência dos conselheiros, para dar continuidade ao trabalho. Disse ainda que o Vereador Benedito Furtado já se colocou à disposição para ajudar. Todos os conselheiros apoiaram a idéia por unanimidade. No terceiro item da pauta, a Presidente abordou a situação dos Pit Bulls que estão sendo abandonados diariamente, e que apesar da Lei Estadual obrigar a socialização destes animais no Centro de Zoonoses, ela entende que a Sevicoz não têm condições de abrigá-los. Estes animais ficam confinados em solitárias por meses seguidos até atingirem um descontrole emocional total. Recentemente, presenciou que dois animais que estavam

nas solitárias, não tinham água nem comida. Quando perguntou o porquê, recebeu a resposta de que os animais eram muito bravos e por isso não conseguiam entrar no local. Ela colocou água para os cães que sedentos, beberam 3 vasilhas seguidas e se alimentaram vorazmente. Estas jaulas também foram lavadas após solicitação da Presidente, jogando-se água em cima do animal que lá ficou deitado no molhado. Todos estes fatos são legalmente diagnosticados como maus tratos, infringindo assim a Lei Estadual. Neste momento a Conselheira Suzete ressaltou que um destes animais, ela mesma passou a dar-lhes água e comida diariamente o que acalmou sua agressividade podendo inclusive ser remanejado. Ressaltou ainda a Presidente, que inclusive em Florianópolis, os cães Pit Bulls são microchipados e castrados, e considera uma providência importante para evitar o abandono. Lembrou que por mais cuidado que os protetores tenham no momento da doação, é praticamente impossível monitorar tal situação diariamente. Manifestou-se a conselheira Yolanda questionando a microchipagem, e dizendo que entende ser também importante realizar ações preventivas. A Presidente ressaltou que é trata-se de uma proposta com objetivo único de prevenir o abandono, e citou o caso de um criador no morro da Nova Cintra, cuja localização desconhece, que comercializa cães dessa raça por cinquenta reais, aumentando ainda mais a incidência de cães abandonados nesta região. Esclareceu o Dr. Laerte, da SMS, que não são todos os casos que o Corpo de Bombeiros recolhe de animais errantes. O Secretário de Meio Ambiente, Flávio Correa, perguntou sobre o valor do microchip e o Dr. Laerte respondeu que fica em torno de dez a quinze reais, a unidade. Em seguida a conselheira Suzete, falou da necessidade de se obrigar a castração dos cães da raça Pit Bulls, o que já acontece no Rio de Janeiro e a Presidente disse que entende que além desta raça, também considera necessária a adoção de microchips em cães da raça Rot Weiler que estiverem na Zoonoses. Colocou em votação e os conselheiros aprovaram por unanimidade a castração em massa de cães da raça Pit Bull, e o conselheiro Paulo opinou que será importante e necessária uma Lei para regulamentar. A presidente informou que o conselheiro Benedito Furtado já está tratando do assunto. No terceiro item da pauta, a Secretária esclareceu que quando o suplente comparece à reunião, o titular não fica com falta, e pediu aos conselheiros que encaminhem por e-mail todas as retificações a serem feitas nas Atas, para serem lidas na reunião. Antes de abrir a palavra para os conselheiros, no quarto item, a Presidente quis registrar que apesar de todas as denúncias suas e dos protetores, todas as tentativas de se tentar organizar a Sevicoz foram em vão, e que já chegou a ficar por dez horas dentro da Sevicoz e que sente-se muito frustrada pois, até agora, ninguém cumpre sua carga horária inclusive o pessoal administrativo, que ganha para trabalhar oito horas e trabalham apenas quatro. O Dr Laerte nesse momento disse que os funcionários não cumprem horário porque faz parte de um acordo com a chefia anterior. A Presidente por sua vez, retrucou dizendo que não existe acordo para funcionários não irem trabalhar, que estão fazendo acordo com o dinheiro do povo. A Presidente disse ainda que todos as chefias diretas e indiretas, estão cientes das irregularidades gritantes que acontecem na Sevicoz e que nenhuma chefia tomou providências para sanar o problema ou puniu algum funcionário por descumprir seu horário de trabalho. Disse ainda, que são funcionários como esses que mancham a imagem do funcionalismo público e o que mais surpreende é que muitos funcionários que não cumprem seus horários, nem efetivos são e com eles nada acontece. Disse que por conta dessas ações muitos animais morrem sem atendimento. Comentou que esteve em uma sexta-feira ao meio dia na Sevicoz e encontrou somente três funcionários sendo: dois laçadores e um administrativo, portões fechados e nenhum veterinário, o que é uma irregularidade pois nesse horário deveriam estar três veterinários. Neste momento o Dr Laerte disse que não sabia disso pois também não se encontrava no local. A Presidente encerrou sua fala dizendo achar toda essa situação uma vergonha para a cidade, e um grande constrangimento para ela pois

nada foi solucionado o que pode ser comprovado com o estado deficitário dos animais que lá se encontram. Após essa colocação, manifestou-se a conselheira Suzete dizendo que os funcionários passaram a colocar cadeados nas portas para impedir sua entrada e que só vai lá, porque tem um site onde disponibiliza fotos dos animais da Sevizoz, para adoção, e que é autorizada a fazer isso pela Presidente que por sua vez solicitou autorização prévia, ao chefe Laerte. Porém, após várias denúncias de irregularidades na Sevizoz, resolveram impedir a entrada da Conselheira nos canis. Disse ainda a Conselheira Suzete, que presenciou animal agonizando na baia no meio de outros animais, e nenhum veterinário foi socorrer, mesmo após insistentes pedidos dela. Enfatizou que os animais estão repletos de sarna e mesmo assim ela consegue doar alguns deles que passam a ser tratados em veterinários particulares, o que considera uma vergonha. Citou que não têm acesso às fichas dos animais e quer saber para onde foram doados para fazer o controle pós adoção. O conselheiro Laerte tentou argumentar em vão, pois não conseguiu justificar as denúncias mas disse que as fichas não podem ser mostradas. Explicou a conselheira Rita, da Semam, que as fichas não podem ser mostradas porque contém dados pessoais do cidadão, que não devem ser expostos. Porém, a Presidente salientou que mesmo não sendo mostradas, o endereço pode e deve ser passado para o controle pós adoção, o que está sendo negado pelo Dr Laerte. Em seguida a conselheira Kelly, da Seduc, informou que soube que os novos moradores do conjunto CDHU estão sendo proibidos de levarem seus animais de estimação, e quis saber o que o Conselho poderá fazer a respeito. Respondendo a pergunta, a conselheira Rita disse que já entrou em contato com a COHAB e informaram que não era verdade. Sugeriu a conselheira Isa, da Seajur, que seja oficiado ao CDHU solicitando informações a cerca da denúncia, mas a conselheira Kelly sugeriu que o Conselho e a Coordenadoria participem das reuniões mensais para levantar a veracidade da denúncia. Sugeriu também a conselheira Regina, da Ong Mapan, contactar o Conselho de Moradia para isso. Retomando a questão do abandono, a conselheira Vilma, da Seduc, voltou a falar do abandono de cães e citou alguns locais mais críticos. A conselheira Suzete tornou a perguntar se poderá continuar fotografando os cachorros para serem doados, e lembrou que a reforma da Sevizoz encontra-se totalmente parada, e o conselheiro Dr. Laerte disse que ela poderá continuar tirando fotos mas desde que o animal seja retirado de seu espaço, um a um, e somente se tiver algum funcionário no local que possa fazê-lo. Intercedendo, a Presidente rebateu dizendo que vai pedir autorização para a Dra. Iraty e até ao Dr. Odílio se for o caso, pois sabe que essa ação é impossível e maltrata o animal que quando volta para sua baia acaba apanhando dos demais. Disse ainda que sabe que trata-se de mais uma artimanha para dificultar a entrada da Conselheira mas, que irá notificar inclusive, o Presidente da Câmara. Com relação à reforma, o conselheiro Dr. Laerte não soube esclarecer o que está havendo com sua paralização, e informou que foram adquiridas trinta caixas sanitárias para os gatos, porém aguardam a areia para disponibilizá-las. Esclareceu a Presidente, que conversou com o Dr, Arquivaldo – médico veterinário de SP , maior autoridade em felinos do país com Doutorado nos EUA – e que quando soube como os gatos da Sevizoz faziam suas necessidades, disse ser um crime a falta de caixas para eles, pois estas, desempenham um papel dentro do seu habitat, evitando o stress do animal que habitualmente gosta de cavar. Manifestou-se a conselheira Yolanda dizendo que sente-se constrangida com a falta de condições favoráveis dos animais em geral, na Sevizoz. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira e pela Presidente Leila Abreu Oliveira.

LEILA ABREU OLIVEIRA
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária